

AVALIAÇÃO 2011/2012

Senhoras e Senhores,

Ao realizarmos um processo tão intenso de participação popular e cidadã, neste oito meses, com certeza temos muito a comemorar mas também temos muito a pensar – de como avançar na participação, como desenhar o sistema de participação, como aumentar e qualificar nosso diálogo com os diferentes segmentos da sociedade.

Por estas razões, a **Coordenação Estadual da Participação Popular e Cidadã**, constituído por integrantes dos Coredes e do Governo, entendeu de elaborar um roteiro de avaliação com quatro eixos, que seguem explicitados abaixo.

Esta avaliação deverá ser elaborada pelas **Coordenações Regionais e Municipais da Participação Popular e Cidadã**. Em relação a cada eixo orientamos que seja elaborada uma apreciação com pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias. Os eixos são:

1	<p>Relação entre quantidade e qualidade da participação no processo de elaboração das peças orçamentárias – PPA e ORÇAMENTO</p> <p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none">– a região participou e discutiu o PPA– votaram na região 15% dos eleitores na Consulta Popular– a votação se deu de forma tranquila e ordeira, na maioria absoluta dos municípios– várias pessoas envolveram-se na divulgação, processo de votação e apuração– mídia colaborou no processo de divulgação <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none">– ocorreram, como em outros anos, discussões acerca da credibilidade e efetividade do processo– os setores, áreas e grupos interessados trabalharam por votos e estes acabam sendo direcionados em tais condições
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - a votação na internet, na região, caiu mais que a votação manual. A percepção é de que tanto se recebe de email que não observamos mais o que recebemos (a característica do excesso de informação digital) - A votação em geral: <ul style="list-style-type: none"> - nesse dia tivemos uma enchente na região, várias pessoas envolvidas em ajudar famílias, choveu em um dia 90% do equivalente em um mês. - as mudanças do nome e atrasos de definições deixaram dúvidas durante o processo; - as dívidas sempre é um motivo forte de desinteresse; - nos municípios onde tínhamos interesses em projetos diretamente a votação foi melhor do que naqueles onde não havia interesses diretos; - os projetos construídos não foram os melhores caracterizados regionalmente (merece uma conversa melhor); - uma falha do Codevat e Governo do Estado na divulgação daquilo que já foi recebido, temos que fazer mais propaganda do que recebemos na Consulta Popular; <p>Sugestões de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todos aspectos acima devem ser vistos, em se tratando deste tópico especificamente
2	<p>Sintonia do PPA com o Orçamento (uma vez que um é consequência do outro)</p> <p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - foram consideradas, aprovadas e levadas em conta, para todos os projetos, as áreas do PPA - como eram diversas as áreas, possibilitou uma maior abrangência das discussões; - como a região tem identificação relativamente clara das suas necessidades, não houve dificuldade na definição das dez áreas. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se considerarmos a identificação do Estado, quando da apresentação e discussão do PPA, das áreas prioritárias para

	<p>o Vale do Taquari, essas não foram plenamente atendidas. Projetos existiram, mas não foram aprovados.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Considerando a limitação de recursos, a amplitude das áreas faz com que se dilua os recursos em muitos projetos. <p>Sugestões de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> – avaliação geral entre projetos e votos, considerando o desenvolvimento regional, o planejamento estratégico a médio e longo prazo
3	<p>Relacionamento entre Coordenações Regionais do Governo e Coredes, sob o ponto de vista da dinâmica e da condução do processo</p> <p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – existência de representantes do Governo na região e em todas as regiões. – participação efetiva de ambos no processo – divisão de tarefas, quando necessário – sintonia e colaboração no trabalho realizado <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – como todo início de processo, trata-se de construção e aprendizado – informações díspares entre Coredes e Coordenadores Regionais <p>Sugestões de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> – construção do processo deve ser integrada e iniciar o mais breve possível – as informações devem circular de forma homogênea – os canais de comunicação e troca de informações em qualquer instância devem ser claros
4	<p>Avaliação do relacionamento entre Coredes e Coordenação Regional da Participação Popular e Cidadã com os Comudes e Coordenações Regionais da Participação Popular e Cidadã.</p> <p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – todos os 36 municípios tiveram os seus Comudes ou coordenações municipais atuando – disponibilidade de todos em contribuir no processo e

	<p>integrar-se a proposta de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – facilidade do Corede em inserir o coordenador regional e este integrar-se ao processo <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – existência de Comudes não estruturados e sem aporte financeiro para melhor qualificação e atuação – percepção de atuação dos municípios somente quando da Consulta Popular – quando da falta de interesses diretos no processo, ou seja, existência de projetos que atendam ao município, maior dificuldade e interesse de mobilização <p>Sugestões de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> – maior integração dos Comudes com Coredes e Coordenadores regionais quando da divulgação e recebimento de verbas – criação de condições estruturais e financeiras para o efetivo funcionamento dos Comudes, muito mais como o “Conselho de Desenvolvimento Municipal” e menos como aquele que atua somente quando da Consulta Popular
5	<p>Relação das áreas, programas e projetos (constantes do PPA e do Orçamento) com os Planejamentos Estratégicos dos Coredes</p> <p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o planejamento estratégico estava contemplado na proposta do PPA e orçamento – as áreas definidas na região contemplavam boa parte das necessidades apontadas no planejamento estratégico regional <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – quando da votação nem sempre são esses projetos que angariam votos, considerando que a discussão é mais qualitativa e menos quantitativa – a percepção do planejamento é mais regional e menos local, é mais de médio e longo prazo e menos de curto prazo e isso é menos perceptível para a população em geral – os projetos de desenvolvimento regional sempre competem com as áreas da segurança, saúde e educação, que, além de termos grupos organizados para lutar e votar em seus

projetos, possuem o apelo da população, enquanto que projetos regionais não tem esse apelo e nem a percepção do atendimento imediato

Sugestões de melhoria:

- retirada dos temas educação e segurança, com uma avaliação um pouco melhor da questão da saúde, da votação da consulta popular
- as áreas, temas e discussões devem perpassar os planejamentos, regionais, estadual e federal
- discussões qualitativas e não quantitativas (resultados em n° de votos) das ações do planejamento, a médio e longo prazos

Orientamos que a avaliação seja encaminhada ao Departamento de Participação Cidadã até o dia 2 de setembro – pelos seguintes e-mails: Davi-schmidt@seplag.rs.gov.br e Nelson-cunico@seplag.rs.gov.br. O Departamento fica encarregado de enviar as avaliações ao Fórum dos Coredes.

Cordialmente

Paulo Frizzo

Sérgio Allebrandt

Theonas Baumhardt

Miguel Bresolin

Nelson Cunico

Davi Luiz Schmidt